

DISSERTAÇÕES

A Mão que Segura o Spray: a Resistência, a Identificação e a Pedagogia dos Graffiteiros de Salvador

Patrícia Carla Alves Pena¹

Dissertação de Mestrado em Educação e Contemporaneidade –
Universidade do Estado da Bahia. 275 f. Salvador, BA, 24 out. 2007.
Banca: Yara Dulce Bandeira de Ataíde (Orientadora/UNEB); Kátia
Maria Santos Mota (UNEB); Silvio Humberto Passos (UEFS).

Tomando como ponto de partida as oficinas de graffiti do Projeto de Extensão Grafipaz, realizadas entre 2001 e 2004 no Cabula, esta pesquisa tem como objetivo principal identificar elementos que influenciaram na relação dos graffiteiros, participantes do Grafipaz, com a escola. A história oral, em sua modalidade de história de vida, é o método utilizado neste estudo, por viabilizar o conhecimento de um conjunto de experiências pessoais, mediante a construção de uma relação mais próxima e de confiança entre entrevistado e entrevistador e por essa metodologia se constituir numa história que contempla a versão dos excluídos e marginalizados. A partir da interseção entre as dimensões da casa (família), da escola e da rua (graffitagem, experiências comunitárias e movimentos sociais) presentes nos fragmentos das trajetórias de vida de 11 graffiteiros, buscamos entender a relação que esses jovens artistas vêm construindo com a escola. Utilizamos a identificação, as expectativas, a relação com o saber e a resistência enquanto categorias analíticas capazes de auxiliar na identificação de aspectos que interferem na relação desses jovens negros com a educação formal. Enfim, esperamos que este estudo contribua para a construção de propostas pedagógicas capazes de valorizar e reconhecer a importância da vida social e da cultura popular dos jovens.

Palavras-chave

Jovens graffiteiros. Hip hop. Identificação. Educação e história de vida.

¹ Mestre em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Licenciada em Pedagogia. Membro fundadora do Grupo de Pesquisa FIRMINA Pós-Colonialidade, Educação, História e Ações Afirmativas (CNPq). Coordenadora de Extensão e Difusão do Conhecimento (CEPAIA-UNEB). Professora visitante do curso de Pedagogia no Departamento de Educação do campus XV - Valença da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). patriciafirmina@gmail.com

The Hand that Holds the Spray: the Resistance, the Identification and the Graffitiers Pedagogy in Salvador

Abstract

Having as starting point the graffiti workshop of the Extension Project, Grafipaz, taken place between 2001 and 2004 in Cabula, this research aims at identifying the elements which influenced the relation between graffiti writers, participants of Grafipaz, and the school. The oral history, in the modality of history of life, is the method adopted in this study because it promotes the knowledge of a range of personal experiences through the construction of a closer and trustworthy relationship between interviewed and interviewer, and because it constitutes a history which considers the version of the excluded and marginalized ones. Through the intersection between house (family), school and street (graffiti, community experiences and social movement) present in the trajectory of life of eleven graffiti writers, we try to understand a little bit more the relation that these young artists have been building with the school. Finally, we hope that this study can contribute to the construction of pedagogic proposals which are able to value and recognize the importance of social life and popular culture of young people.

Keywords

Young graffiti writers. Hip hop. Identification. Education and history of life.